



**LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

**MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA  
CURSO DE LETRAS**

**RECIFE 2009**



## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

# MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

### APRESENTAÇÃO

Com base no Projeto Pedagógico do Curso de Letras, foi organizado o presente documento tendo em vista regulamentar e propiciar orientações claras e objetivas para o desenvolvimento das atividades referentes às Práticas Pedagógicas, nas quais se inclui o Estágio Supervisionado para o curso Letras da Faculdade São Miguel



## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

### DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

**Art. 1º** - O presente regulamento tem por finalidade normatizar a Prática Pedagógica do Curso de Letras de acordo com a LDB 9394/96 e o Parecer do CNE/CP 28/2001, aplicado em diferentes âmbitos e especialidades.

**§1º** - A Prática Pedagógica de que trata o *caput* deste artigo, de caráter obrigatório, perfazem um total de 400 h/a, distribuídas conforme a matriz curricular do curso, e abrangerão a formação docente no Ensino Fundamental e Médio em instituições de educação públicas e privadas.

**§ 2º** - As Práticas Pedagógicas realizar-se-ão no horário da oferta do curso no sétimo e oitavo períodos, nos demais períodos serão realizados em horários contrários da oferta do curso.

**§ 3º** - A Prática Pedagógica será realizada no Município de Recife e Região Metropolitana.

**Art. 2º** - A Prática Pedagógica é desenvolvida tendo como referência o projeto do curso, as ementas das disciplinas, enfatizando sempre a relação entre a teoria e a prática.

### DOS ASPECTOS LEGAIS

**Art. 6º** - A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de nº 9394/96, em seu artigo 82, estabelece que "*os sistemas de ensino estabelecerão as normas para a realização dos estágios dos alunos regularmente matriculados no ensino médio ou superior em sua jurisdição*". É a luz deste artigo que deve ser entendida a especificação do Manual de Orientação da Prática Pedagógica para o curso de Letras da Faculdade São Miguel – Recife/PE.



## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

### CARACTERIZAÇÃO E OBJETIVOS

**Art. 7º** - As Práticas Pedagógicas do curso de Letras constituem-se no eixo integrador do currículo do curso e tem a finalidade de articular teoria e prática, configurando-se num mecanismo de dinamização, atualização e aperfeiçoamento do curso. A Prática Pedagógica do curso de Letras tem por finalidade:

I – Garantir a compreensão teórica das condições concretas e históricas em que se realiza a ação prática.

II – Instrumentalizar o acadêmico para que se qualifique à inserção no mundo do trabalho.

III – Ampliar e aprofundar a compreensão do que os profissionais que atuam na área educacional devem perseguir para a consecução de sua finalidade histórica e de sua especificidade.

IV – Possibilitar ao acadêmico a reflexão sobre o cotidiano escolar, analisando os pressupostos teóricos estudados e sua prática, assumindo uma postura crítica aliada à competência técnica e compromisso político do seu papel na sociedade.

V – Propiciar vivências para a aquisição de habilidades na operacionalização de saberes teórico-metodológicos, na elaboração, organização e avaliação de projetos pedagógicos alternativos.

### DA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

**Art. 8º** - As atividades pertinentes às Práticas Pedagógicas serão planejadas no início de cada semestre pelos professores-orientadores, juntamente com o coordenador de estágio.

**Art. 9º** - Cada acadêmico organizará um Plano de Ação da Prática Pedagógica em cada período e, protocolará na secretaria acadêmica para fins de análise e aprovação do coordenador de estágio.

**§ 1º** - No Plano de Ação da Prática Pedagógica devem constar as atividades a serem realizadas, o período, o local, como serão realizadas as atividades, o objetivo das mesmas e respectiva carga horária.



## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

**§ 2º** - O acadêmico somente poderá ir para o campo, depois da aprovação do Plano de Ação pelo coordenador.

### **DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO**

**Art. 10** - As atividades da Prática Pedagógica serão as de conhecimento do cotidiano educativo, co-participação, construção e desenvolvimento de projetos em parceria com os campos concedentes, intervenção pedagógica (regência) e avaliação.

**Art. 11** - As Práticas Pedagógicas, podem assim assumir dois aspectos, quais sejam: curricular/profissionalizante (direto e específico) e atividade de extensão (ação comunitária).

### **DOS CAMPOS DE ESTÁGIO**

**Art. 12** - Os campos atuação da Prática Pedagógica credenciados pela Faculdade São Miguel serão Centros de Educação da rede pública municipal, particular ou comunitária, de Ensino Fundamental e Ensino Médio, formação/qualificação de docentes, programas de Educação de Jovens e Adultos, bem como em projetos de parceria comunitária.

### **DA FREQUÊNCIA**

**Art. 13** - Não serão permitidas faltas dos acadêmicos na Prática Pedagógica, salvo quando este apresentar documento comprobatório conforme legislação vigente.

### **DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

**Art. 14** - A Prática Pedagógica observa os seguintes critérios de avaliação.

**§ 1º** - A avaliação se realizará durante e ao final de cada etapa, constando de auto-avaliação, avaliação pelo professor-orientador e pela instituição campo quando solicitada



## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

pelo coordenador responsável, documentada através de fichas pré-organizadas e amplamente divulgadas aos envolvidos no processo.

**§ 2º** - A avaliação será realizada de forma sistemática e contínua durante o decorrer da Prática Pedagógica, considerando-se os aspectos qualitativos e quantitativos das atividades realizadas pelos estagiários tanto no interior da Faculdade, quanto nos campos de estágio.

**§ 3º** - A avaliação deverá realizar-se sob três parâmetros: a elaboração, a organização e a aplicabilidade das atividades, conforme art. 8º e 9º do presente documento.

### DA REPROVAÇÃO

**Art. 15** - A reprovação por freqüência ou por insuficiência no aproveitamento implica na repetição da referida fase da Prática Pedagógica, no semestre seguinte, mediante nova matrícula.

**Parágrafo Único** – Não caberá, nas disciplinas de Práticas Pedagógicas, exame final, previstos para as demais disciplinas.

### DO ACOMPANHAMENTO DO PROFESSOR-ORIENTADOR

**Art. 16** - O acompanhamento nas atividades de estágio dar-se-á de conformidade com as seguintes modalidades: direto (acompanhamento contínuo e permanente nos campos da Prática Pedagógica), supervisão semidireta (acompanhamento em momentos diferentes das atividades de co-participação e intervenção pedagógica).

### DAS COMPETÊNCIAS

**Art. 17** - Caberá ao Coordenador da Prática Pedagógica:

- a) Coordenar todas as atividades que disserem respeito ao desenvolvimento do estágio.



## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

- b) Solicitar à Coordenação o número de professores orientadores necessários, para trabalharem com as diferentes disciplinas de Prática Pedagógica, conforme matriz curricular do curso.
- c) Contatar as instituições concedentes da Prática Pedagógica, para análise das condições do campo, com vistas à formalização de convênios ou acordos de cooperação.
- d) Selecionar os campos possíveis da Prática Pedagógica de acordo com as normas estabelecidas pelas secretarias Municipal e Estadual de Educação.
- e) Encaminhar oficialmente os alunos aos respectivos campos para realização da Prática Pedagógica.
- f) Elaborar proposta de trabalho, incluindo atividades extracurriculares para o ano letivo com os professores-orientadores.
- g) Promover e presidir reuniões, encontros de estudo e planejamento com os professores-orientadores, com os responsáveis pelos campos da Prática Pedagógica, assim como com os alunos-estagiários, sempre que se fizer necessário.
- h) Estabelecer com os professores-orientadores, o cronograma das atividades para operacionalização das práticas de acordo com o calendário escolar da Faculdade e o calendário escolar das instituições concedentes.
- i) Prever, com a devida antecedência, no início de cada semestre, as condições necessárias de infra-estrutura para o desenvolvimento das atividades da Prática Pedagógica.
- j) Manter-se em contato permanente com todos os envolvidos nas atividades da Prática Pedagógica quer sejam: professor-orientador, alunos-estagiários ou responsáveis pelas instituições concedentes.
- k) Cadastrar as instituições/empresas que aceitarem o sistema de estágios da Faculdade.
- l) Propor, sempre que necessário, adaptação e renovação das normas gerais da Prática Pedagógica, com base em novas situações surgidas, junto com os professores-orientadores.
- m) Divulgar através de comunicado direto aos alunos, as instituições concedentes da Prática Pedagógica no início de cada semestre letivo.



## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

- n) Tomar decisões necessárias ao andamento das atividades da Prática Pedagógica, quando do afastamento temporário do professor-orientador.
- o) Examinar, sugerindo procedimentos, a respeito das questões suscitadas pelos professores-orientadores e pelos alunos.

### **Art. 18** - Caberá ao Professor-orientador:

- a) Apresentar aos alunos o plano de ensino da disciplina.
- b) Orientar, acompanhar e avaliar a Prática Pedagógica sob sua orientação.
- c) Comparecer às reuniões e demais promoções de interesse da Prática Pedagógica, quando convocado pelo Coordenador de Estágio.
- d) Subsidiar os acadêmicos com discussões a respeito do referencial teórico necessário para fundamentação das atividades planejadas, objetivando a reflexão-ação.
- a) Apresentar alternativas didático-pedagógicas adequadas às necessidades evidenciadas pelo aluno durante as atividades da Prática Pedagógica.
- b) Manter o Coordenador da Prática Pedagógica permanentemente informado a respeito do andamento das atividades realizadas.
- c) Cumprir integralmente todas as atividades pertinentes à função de professor-orientador, observando assiduidade, pontualidade e responsabilidade.
- d) Apresentar ao Coordenador da Prática Pedagógica, relatório das atividades realizadas com seus alunos, no final de cada semestre letivo.
- e) Usar o crachá de identificação sempre que se apresentar ou acompanhar os alunos nos campos da Prática Pedagógica.
- f) Comunicar, sempre que possível, com antecedência (mínima de 48 horas) e por escrito, à Coordenação de Estágio, os motivos de não comparecimento das atividades sob sua responsabilidade, seja essas no interior ou não da Faculdade.
- g) Acompanhar pessoalmente o aluno nos campos da realização da Prática Pedagógica.
- h) Emitir parecer, por escrito, após avaliação dos relatórios elaborados pelos alunos.



## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

- i) Resolver os casos omissos das presentes normas, em nível de Coordenação da Prática Pedagógica.

**Art. 19** - Caberá ao Aluno:

- a) Assumir as atividades da Prática Pedagógica com responsabilidade, zelando pelo nome da Faculdade São Miguel e do Curso que frequenta.
- b) Participar da elaboração dos projetos da Prática Pedagógica.
- c) Cumprir integralmente os horários designados para as diferentes atividades da Prática Pedagógica observando assiduidade, pontualidade e responsabilidade.
- d) Comparecer aos campos da Prática Pedagógica pontualmente, em dias e horas marcadas.
- e) Participar sempre que possível da programação da escola em que se desenvolve a Prática Pedagógica, demonstrando responsabilidade e observando o seu regulamento.
- f) Planejar as atividades da Prática Pedagógica para serem realizadas dentro da instituição concedente, submetendo-as à aprovação do professor-orientador, antes da aplicação das mesmas nos campos.
- g) Não retirar alunos para fora do espaço físico da instituição concedente sem autorização, por escrito, da respectiva direção.
- h) Entregar documentos (relatórios ou pastas da Prática Pedagógica) das atividades ao professor-orientador ao término de cada etapa concluída, nas datas estabelecidas.
- i) Ter boa apresentação pessoal nos locais de realização da Prática Pedagógica.
- j) Manter atitude ético-profissional sobre observações ou conteúdos de documentos e de informações confidenciais referentes aos campos de estágio.
- k) Comunicar formalmente o professor-orientador, qualquer alteração da situação acadêmica, desistência do estágio por força maior, mudança de endereço e/ou telefone.
- l) Replanejar e executar nova etapa de atividades da Prática Pedagógica caso não tenha atingido os objetivos de cada fase.



## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

- m) Tratar cordialmente a equipe de profissionais que trabalha nas instituições concedentes.
- n) Zelar pela conservação dos materiais, instalações ou equipamentos, nos campos onde se desenvolve da Prática Pedagógica.
- o) Respeitar e observar os regulamentos e exigências dos campos de estágio.
- p) Avisar com antecedência ao professor-orientador, bem como ao responsável pela instituição concedente, quando houver necessidade de faltar ao estágio.
- q) Conhecer e fazer cumprir, no que lhe couber, o disposto nas normas aqui asseguradas.
- r) O horário de trabalho dos alunos que já tiverem vínculo empregatício nas áreas afins do estágio, poderão utilizar para contagem na carga horária antecipar ou adiar sua efetivação desde que haja a formalização do processo.
- s) Apresentar, no final das atividades pedagógicas, o relatório conclusivo da disciplina de Estágio Curricular.

### **DOS PROFISSIONAIS DAS INSTITUIÇÕES CAMPO DE ESTÁGIO**

**Art. 20** - Caberá aos profissionais das instituições concedentes:

- a) Manter contato contínuo com a coordenação de estágio e com os professores-orientadores, colocando-os a par de qualquer situação.

### **DOS ENCARGOS DIDÁTICOS**

**Art. 21** - A relação alunos/professor, para fins de cômputo de encargos didáticos, será definido conforme a necessidade do período.

### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 22** - As presentes normas serão dadas a conhecer aos alunos regularmente matriculados, a partir do 1º semestre de curso.



## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

**§ 1º** - O Coordenador de Estágio, no interesse, do processo de ensino e de aprendizagem, poderá convocar quando necessário reuniões com os agentes que participem, direta ou indiretamente das atividades de Prática Pedagógica.

**§ 2º** - As presentes normas poderão ser modificadas sempre que constatadas necessidades relevantes.

**§ 3º** - Os casos omissos, após analisados pelo Coordenador de Estágio, serão julgados pela Coordenação Pedagógica da Faculdade São Miguel, que dará o devido encaminhamento aos órgãos competentes, quando a correspondente decisão escapar de sua esfera de decisão.

**Art. 23** - As presentes normas e orientações entram em vigor a partir da data de sua aprovação pelo Conselho Acadêmico Superior da Faculdade São Miguel.



# ANEXOS

	<b>FACULDADE SÃO MIGUEL</b> Rua Dom Bosco n. 1308 – Boa Vista - Recife – Pernambuco
Curso: Licenciatura em Letras – português/ Inglês Disciplina: Prática de Ensino de Língua Portuguesa I Professor (a) orientador (a): Aluno (a) estagiário (a) _____ Período de observação: ( ) Matutino ( ) Vespertino ( ) Noturno	

## **FICHA DE OBSERVAÇÃO DE AULA (PARA O (A) ESTAGIÁRIO (A))**

### **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

Série - \_\_\_\_\_ Turma - \_\_\_\_\_ Turno - \_\_\_\_\_

Tema da aula - \_\_\_\_\_



## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

### TÓPICOS DE AVALIAÇÃO

1) A aula teve como objeto de estudo um texto? Em caso afirmativo, cite autor e título e comente a adequação desse texto ao tema da aula.

sim

---

---

não

2) A turma fez uso de algum livro didático? Em caso afirmativo, indique autor e título.

sim

não

3) O (A) professor(a) demonstrou domínio do conteúdo?

sim       não       parcialmente

4) O (A) professor(a) utilizou recursos materiais durante a aula? Quais? Comente a adequação desses recursos ao tema da aula.

---

---

---

5) Informe a (s) estratégias utilizadas pelo (a) professor (a) e comente a adequação dessa (s) estratégia (s) ao tema da aula.

---

---

---

6) O relacionamento professor-aluno evidenciou-se:

ótimo     bom       regular     péssimo

7) A turma mostrou-se:

disciplinada     indisciplinada     participativa     dispersa  
 numerosa       reduzida           homogênea       heterogênea

8) A aula foi:  dinâmica     enfadonha     estimulante     produtiva

9) Comentários:

---

---

Recife, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
(Assinatura do(a) estagiário(a))

	<b>FACULDADE SAÕ MIGUEL</b> Rua Dom Bosco n. 1308 – Boa Vista - Recife – Pernambuco
--	--



## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Curso: Licenciatura em Letras – português/ Inglês  
Disciplina: Prática de Ensino de Língua Portuguesa I  
Professor (a) orientador (a): \_\_\_\_\_  
Aluno (a) estagiário (a) \_\_\_\_\_  
Período de observação: ( ) Matutino ( ) Vespertino ( ) Noturno

### **FICHA DE AVALIAÇÃO DE REGÊNCIA (PARA O (A) PROFESSOR (A) COLABORADOR (A))**

#### **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

Série - \_\_\_\_\_ Turma - \_\_\_\_\_ Turno - \_\_\_\_\_  
Tema da aula - \_\_\_\_\_

#### **TÓPICOS DE AVALIAÇÃO**

1) A aula teve como objeto de estudo um texto? Em caso afirmativo, cite autor e título e comente a adequação desse texto ao tema da aula.

( ) sim

---

---

---

( ) não

2) Os objetivos do plano de aula do(a) estagiário(a) estiveram de acordo com os do(a) professor(a)?

( ) sim ( ) não ( ) parcialmente

3) O (A) estagiário(a) demonstrou domínio do conteúdo? ( ) sim ( ) não ( ) parcialmente

4) O (A) estagiário (a) utilizou recursos materiais durante a aula? Quais? Informe a adequação ou a inadequação desses recursos ao tema da aula.

---

---

---

5) Informe a (s) estratégias utilizadas pelo (a) estagiário (a) e comente a adequação dessa (s) estratégia (s) ao tema da aula.

---

---

---

6) O relacionamento estagiário-aluno evidenciou-se:

( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) péssimo

7) A aula foi: ( ) dinâmica ( ) enfadonha ( ) estimulante ( ) produtiva

8) O tempo da regência foi compatível com o horário estabelecido? ( ) sim ( ) não

9) Comentários:

---

---

---

Recife, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_



## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

(Assinatura do(a) professor (a) colaborador(a))

**Ilmo(a) Sr(a):**

### FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE

**CURSO** \_\_\_\_\_

**ESTAGIÁRIO(A):** \_\_\_\_\_

**ESCOLA DE ESTÁGIO** \_\_\_\_\_

#### Avaliação das aulas de estágio

INDICADORES	PARECER DESCRITIVO
1-Quanto à introdução da aula (síntese): *motiva, desafia, estimula, ajuda o aluno a estabelecer relações significativas com o objeto do conhecimento; *tem clareza quanto aos objetivos do trabalho; *apresenta uma visão de conjunto do objeto do conhecimento.	
2-Quanto ao desenvolvimento da aula (análise): *estabelece relação teoria-prática; *explicita os conceitos; *utiliza práticas pedagógicas significativas; *faz uso de exemplos e de problematização; *estimula a criatividade, a historicidade e a totalidade.	
3-Quanto à conclusão da aula (síntese): *observa os vários níveis de relações que o aluno conseguiu estabelecer em relação ao objeto do conhecimento; *oportuniza e verifica a aplicação do conhecimento em situações novas.	



## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

4-Observações complementares.

**Nota:**

**Professor avaliador:**

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ESTAGIÁRIO EM DOCÊNCIA									
<b>IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO</b>									
NOME:					CURSO:				
LOCAL DO ESTÁGIO:									
<b>AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO</b>					<b>NOTAS</b>				
O Estagiário:									
1. Estabeleceu principio, meio e fim no desenvolvimento da aula?									
2. Transmitiu segurança ao apresentar o assunto?									
3. Manteve boa comunicação?									
4. Demonstrou conhecimento sobre o assunto explicado?									
5. O método de ensino foi adequado ao assunto abordado?									
6. Utilizou recursos significativos e estimulantes?									
7. Expressou-se em linguagem correta, clara e com gestos adequados?									
8. Ajustou o tempo disponível com o conteúdo?									
9. O objetivo da aula foi atingido?									



## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

10. A avaliação da aula foi coerente com a dinâmica utilizada?								
<b>MÉDIA</b>								
OBSERVAÇÕES:								
Nome do avaliador:					Nome do estagiário:			
Data: ____/____/____					Data: ____/____/____			
Assinatura:					Assinatura:			





## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA


(ASSINATURA DO (A) DIRETOR (A) DA ESCOLA CAMPO DE ESTÁGIO)

### ATESTADO DE FREQUENCIA

Declaro para os devidos fins que o(a) aluno(a) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, RG \_\_\_\_\_, cumpriu \_\_\_\_\_  
horas de estágio supervisionado nesta Instituição no período de \_\_\_\_\_.

Recife, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Instituição Concedente / Carimbo



## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA



**CURSO DE LETRAS**  
**Rua Dom Bosco, nº 1308 – Boa Vista/ Recife-PE**

Recife, 24 de setembro de 2008.

### **Ofício circular**

Senhor Diretor,

Apresentamos o (a) estagiário (a) **ANA KARLA NASCIMENTO**, aluno (a) regularmente matriculado (a) no curso de licenciatura em Letras (Português/ Inglês) desta instituição de ensino superior, para realização do Estágio Curricular, a fim de que possa cumprir a carga-horária das atividades correspondentes a disciplina de **LÍNGUA PORTUGUESA** (Ensino Médio).

Esperamos contar com apoio e participação para efetivar nosso processo de acompanhamento e avaliação do aluno-estagiário. Para isso, solicitamos que, após a realização do Estágio, nos sejam fornecidos os seguintes documentos comprobatórios:

1 – Ficha de acompanhamento de estágio, carimbado pela Instituição e assinada pelo responsável pelo seu preenchimento.

2 – Ficha de avaliação preenchida e assinada pelo professor titular da disciplina e/ou supervisor pedagógico da escola, conforme indicadores da própria Ficha de Avaliação.



## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Na certeza de sua compreensão nessa tarefa de preparação de recursos humanos para a educação, colocamo-nos a seu dispor.

Atenciosamente,

**Lea das Graças Dias de Oliveira**

Coordenadora do curso de Letras

**Cleber Alves de Ataíde**

Professor de Prática de Ensino



## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA



**CURSO DE LETRAS**  
**Rua Dom Bosco, nº 1308 – Boa Vista/ Recife-PE**

Recife, 24 de setembro de 2008.

### **Ofício circular**

Senhor Diretor,

Apresentamos o (a) estagiário (a) **ANA KARLA NASCIMENTO**, aluno (a) regularmente matriculado (a) no curso de licenciatura em Letras (Português/ Inglês) desta instituição de ensino superior, para realização do Estágio Curricular, a fim de que possa cumprir a carga-horária das atividades correspondentes a disciplina de **LÍNGUA PORTUGUESA** (Ensino Médio).

Esperamos contar com apoio e participação para efetivar nosso processo de acompanhamento e avaliação do aluno-estagiário. Para isso, solicitamos que, após a realização do Estágio, nos sejam fornecidos os seguintes documentos comprobatórios:

1 – Ficha de acompanhamento de estágio, carimbado pela Instituição e assinada pelo responsável pelo seu preenchimento.

2 – Ficha de avaliação preenchida e assinada pelo professor titular da disciplina e/ou supervisor pedagógico da escola, conforme indicadores da própria Ficha de Avaliação.

Na certeza de sua compreensão nessa tarefa de preparação de recursos humanos para a educação, colocamo-nos a seu dispor.

Atenciosamente,



## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

**Lea das Graças Dias de Oliveira**

Coordenadora do curso de Letras

**Cleber Alves de Ataíde**

Professor de Prática de Ensino

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ESTAGIÁRIO EM DOCÊNCIA													
<b>IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO</b>													
NOME:				CURSO:									
LOCAL DO ESTÁGIO:													
SÉRIE: _____ TURMA: _____													
<b>AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO</b>				<b>NOTAS</b>									
O Estagiário:					5,0	6,0	7,0	8,0	9,0	10			
1. Estabeleceu princípio, meio e fim no desenvolvimento da aula?													
2. Transmitiu segurança ao apresentar o assunto?													
3. Manteve boa comunicação?													
4. Demonstrou conhecimento sobre o assunto explicado?													
5. O método de ensino foi adequado ao assunto abordado?													
6. Utilizou recursos significativos e estimulantes?													
7. Expressou-se em linguagem correta, clara e com gestos adequados?													
8. Ajustou o tempo disponível com o conteúdo?													
9. O objetivo da aula foi atingido?													
10. A avaliação da aula foi coerente com a dinâmica utilizada?													
<b>MÉDIA</b>													
OBSERVAÇÕES:													



## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Carimbo da Escola:

### DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins de prova, que o (a) aluno (a) \_\_\_\_\_, do curso de Letras da Faculdade São Miguel, cumpriu o Estágio Supervisionado de Prática de Ensino de **Língua Portuguesa no Ensino....**, nesta Instituição de Ensino, no período de \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_ do corrente ano.

Recife, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2008.

\_\_\_\_\_  
Diretor (a) da Instituição

Carimbo da Escola:



## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

### DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins de prova, que o (a) aluno (a) \_\_\_\_\_, do curso de Letras da Faculdade São Miguel, cumpriu o Estágio Supervisionado de Prática de Ensino de **Língua Inglesa no Ensino.....**, nesta Instituição de Ensino, no período de \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_ do corrente ano.

Recife, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2008.

\_\_\_\_\_  
Diretor (a) da Instituição



## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

### CURSO DE LETRAS PRÁTICA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA E INGLESA I

ALUNO-ESTAGIÁRIO	ESCOLA CAMPO DE ESTÁGIO - HORÁRIO	PROFESSOR RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO	
		PORTUGUÊS	INGLÊS
Alcione Guimarães			
Ana Catarina Barros			
Ana Cláudia Batista			
Ana Karina Carneiro			
Ana Katarina Santana			
Áquila Fernanda			
Cláudia Djanira			
Clecia Cristina de Lima			
Crislany Silva			
Danuzza da Costa			
Dyogo Victor			
Edilma Candeias			
Ednildo Francisco			
Ednilson Belo			
Emerson Silvestre			
Erivania Monteiro			
Felipe Gabriel			
Heleandro Teles			
Jacicleide Correia			
Jaime Eduardo			
Josilene Benigno			
Kátia Cilene			
Leandro Olívio			
Libéria Seabra			
Luciano Alves			
Marília Nunes			
Maurício Vieira			
Rosinâvia Nathalia			
Stellamares Gonçalves			
Villani Paes			



## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA



FACULDADE SÃO MIGUEL  
CURSO DE LETRAS  
Rua Dom Bosco n. 1308 – Boa Vista – Recife – PE

### ACOMPANHAMENTO E EVOLUÇÃO DE RÊGENCIA

Escola campo de estágio: _____
Professor colaborador: _____
Estagiário: _____
Prática de Ensino em: _____
Assuntos da Regência: _____
_____
Nível de Ensino: _____ Série: _____ Turma: _____ Turno: _____
Período de avaliação da regência: _____

ASPECTOS ANALISADOS		ÓTIMO	BOM	REG.	FRACO
<b>PLANO DE AULA</b>	completo e organizado				
	adequado à realidade				
	objetivos bem definidos				
<b>ABORDAGEM DO CONTEÚDO</b>	enfoca os pontos relevante				
	Adequado aos alunos				
	traduz os objetivos previstos				
	enriquecido com disciplinas correlatas				
<b>MATERIAL DIDÁTICO</b>	estimula o pensamento crítico				
	coerente ao conteúdo				
	adequadamente utilizado				
	bem confeccionado				
	Quantidade suficiente				
<b>AVALIAÇÃO</b>	de fácil aplicação				
	coerente com os objetivos				
	no decorrer da aula				
	no final da aula				
	oral e/ ou escrita				



## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

<b>ATITUDES DOS ALUNOS</b>	Interessada				
	Participante				
	Questionadora				

		ÓTIMO	BOM	REG.	FRAC
<b>ATUAÇÃO DO ALUNO- DOCENTE</b>	<b>Atitude Pessoal</b>				
	* segurança do conteúdo				
	*iniciativa				
	*entusiasmo				
	*aparência agradável				
	*bom relacionamento com os alunos				
	<b>Atitude Docente</b>				
	*incentivou os alunos				
	*aproveitou as oportunidades				
	*utilizou estratégias avançadas				
	*preocupou-se com o resultado final				
	*estimulou a transformação da aprendizagem				
	<b>Linguagem Didática</b>				
	*clara				
	*gramaticalmente correta				
	*boa dicção				
	*entonação de voz				
	*adequação a turma				
	<b>Aplicação de Atividades</b>				
	*orientou os alunos				
*dosou ao nível deles					
*utilizou o tempo previsto					
*traduziu os objetivos					
<b>Que nota você atribui ao estagiário?</b>					
( ) 10,0 ( ) 9,0 ( ) 8,0 ( ) 7,0 ( ) 6,0 ( ) 5,0					

OBS.: Assinalar com "X" na coluna que achar conveniente.

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES:



## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA



PROFESSOR COLABORADOR

FACULDADE SÃO MIGUEL  
CURSO DE LETRAS  
Rua Dom Bosco n. 1308 – Boa Vista – Recife – PE

### FICHA DE OBSERVAÇÃO

Escola campo de estágio: \_\_\_\_\_  
Professor colaborador: \_\_\_\_\_  
Estagiário: \_\_\_\_\_  
Prática de Ensino em: \_\_\_\_\_  
Nível de Ensino: \_\_\_\_\_ Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_\_  
Período de observação: \_\_\_\_\_

1. Assunto: (Delimitar o conteúdo da aula)

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Motivação da aula:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3. Pontos principais da aula:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

### 4. Procedimentos

Didáticos: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### 5. Recursos didáticos aplicados:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### 6. Avaliação da aprendizagem: (Relatar como foi feita, pelo professor, se durante ou após a aula dada.)

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### 7. Participação do Aluno: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### 8. Relacionamento Aluno/ Professor: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### 9. Problemas de indisciplina detectados e tratamento aplicado: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### 10. Indicadores de Desempenho:

10.1 Esperados pelo professor: (Formulados de acordo com o conteúdo e a apresentação da aula)



## LETRAS - MANUAL DE ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

---

---

10.2 Atingidos em aula:

---

---

### **OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**

(Este espaço é para você esboçar algumas idéias para o planejamento didático da turma observada)

Recife, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2008.

---

Estagiário-docente